



MUNICÍPIO DE SALVADOR DO SUL

Departamento de Engenharia

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: PERFURAÇÃO DE UM POÇO TUBULAR

LOCAL: LINHA COMPRIDA

PROFUNDIDADE: até 250,00 m

MUNICIPIO: SALVADOR DO SUL

1.0 - DA PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

Em local, dimensões e modelo visual definido pela Fiscalização da Prefeitura Municipal de SALVADOR DO SUL, deverá ser providenciado o conjunto de placas (da empresa construtora com seus responsáveis técnicos).

Deverá estar fixado em estruturas de madeira de boa qualidade, pilares de eucalipto enterrados parcialmente no solo através de cavas com preenchimento em concreto magro.

As placas poderão ser constituídas por chapas de aço zincado

2.0 - PERFURAÇÃO DE POÇOS TUBULARES EM MEIOS

Especificações técnicas para este tipo de poço tubular:

Autorização Prévia para perfuração de poços – SIOUT/DRHS/SEMA

Profundidade: 250m.

Dni: 12"

Dnf: 6"

Colocação de tubo de ferro calandrado para escoramento do solo (até 5 m)

Tubulação de revestimento (Geomec. – Std. – Dn 6''): 20 m.

Lage de proteção superficial (1 m²) (10 cm de espessura)

Tampa superior / Cap superficial

Selo Sanitário (coluna calda de cimento): 20 m.



MUNICÍPIO DE SALVADOR DO SUL

Departamento de Engenharia

Norma – ABNT – NBR 12244 (construção de poço tubular para captação de água subterrânea)

Execução de teste de vazão (24h) conforme Norma ABNT – NBR 12212 e com apresentação da planilha de teste com recuperação do nível d'água de até 80%

Coleta e análise físico-química e microbiológica da água conforme padrão SIOU-DRHS-SEMA para Outorga de Regularização.

3.0 - DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

“O serviço de perfuração de poços tubulares com DN 12” 250 metros de profundidade (profundidade acima dos 250 metros deverão ser autorizados previamente pela fiscalização), sendo que as mudanças no material/rocha perfurados (cor, textura, granulação, granulometria, etc. deverão constar no boletim de perfuração da obra, como também deverão ser assinaladas as entradas d'água, bem como o nível estático aproximado que ocorrerem durante os trabalhos de perfuração. Também deverá ser executado o desenvolvimento do poço pelo tempo adequado (mínimo 2 a 3 horas) para proporcionar a correta desobstrução das entradas de água, bem como, a limpeza preliminar do mesmo.

Na etapa de finalização da obra, deverá ser executada a laje de proteção superficial que deverá ter 10 cm de espessura e 1m² de área no entorno da tubulação de revestimento que estará no mínimo a 50cm de altura do solo e com tampa superficial (ABNT – NBR 12244).

Após o encerramento das atividades de perfuração descritas acima, a empresa perfuradora deverá executar o teste de vazão (24h) mais o período de recuperação do nível d'água até 80% conforme ABNT – NBR 12212.

Na conclusão deverá providenciar a correta coleta da água para a realização das análises físico-químicas e microbiológicas conforme padrão da Outorga de Regularização SIOU- DRHS – SEMA.

4.0 - TESTE DE VAZÃO, ANÁLISE DE ÁGUA E OUTORGA

Após a perfuração, deverá ser realizado o teste efetivo de vazão através do bombeamento, medição da vazão e verificação do nível por 24h, mais o período de



MUNICÍPIO DE SALVADOR DO SUL

Departamento de Engenharia

recuperação do nível d'água até 80% conforme ABNT – NBR 12212 e as normativas do Departamento de Recursos Hídricos da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura (DRHS-SEMA).

Ao longo desse processo, deverá ser providenciada a correta coleta da água para realização das análises físico-químicas e microbiológicas conforme padrão da Outorga de Regularização SIOUT – SEMA – DRHS. As análises a serem realizadas deverão atender as demandas para o processo de outorga, bem como atingir o padrão mínimo de potabilidade.

5.0 - CERCAMENTO DO POÇO

Visando a limitar o acesso à área do poço faz-se necessária a construção de um cercado de 25,00 m² com as seguintes características: mourão de cerca em concreto, com dimensões 0,10m x 0,10m x 2,40m, escora de mourão em concreto com dimensões de 0,10m x 0,10m x 2,40m, amarração em base de concreto magro; tela de arame galvanizado nº 12 malha 2”; sob a tela deverá ser construída uma viga de concreto armado para amarração dos mourões, com seção de 0,15m de altura por 0,20m de espessura em todo o perímetro do cercado; 1 portão duplo de tela com dimensões de 2,40 x 1,30m, com quadro em tubo galvanizado 1”, trinco, cadeado.

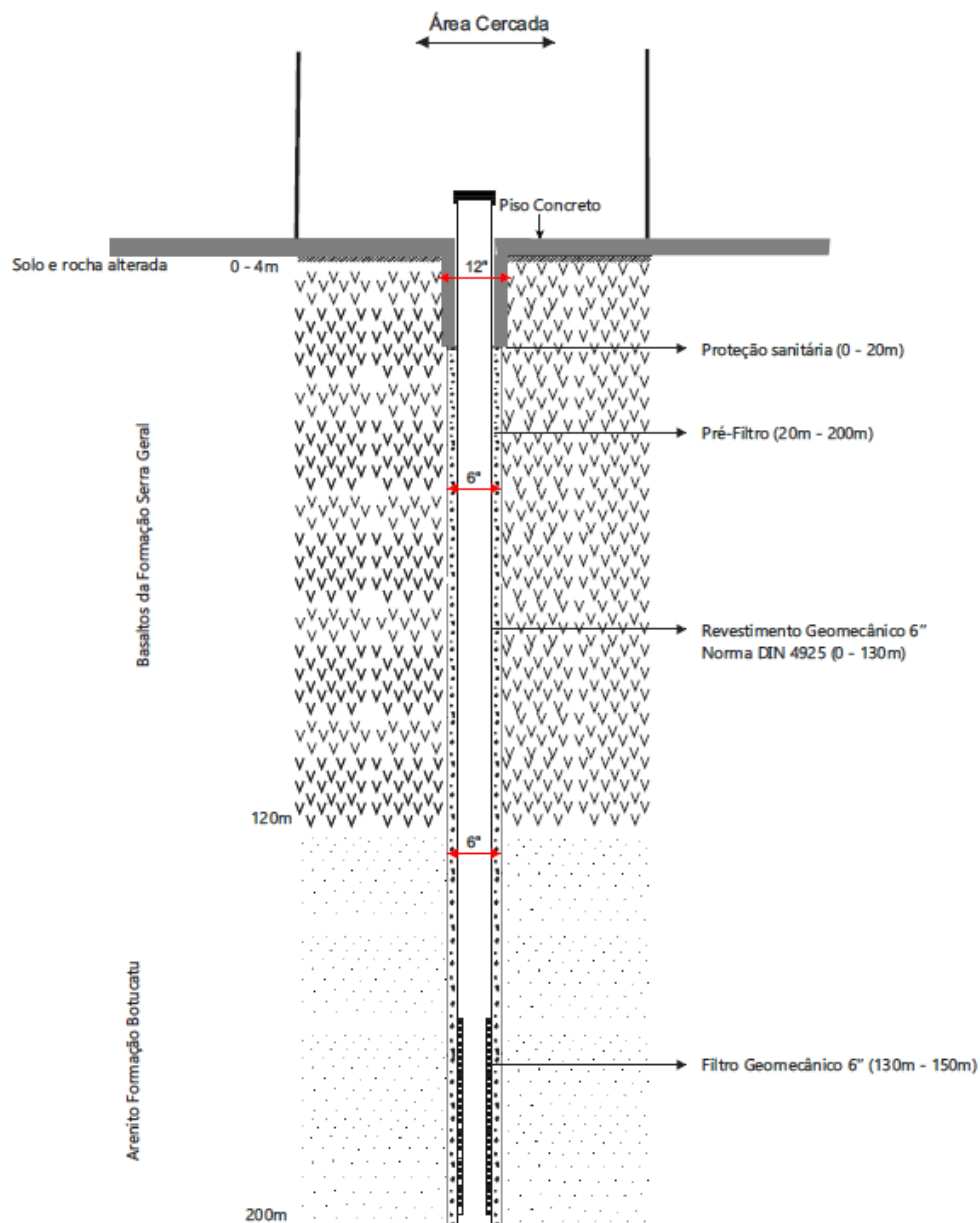
6.0 - PISO DE CONCRETO DESEMPENADO

Deverá ser executado piso de concreto magro com 10 cm de espessura, no cercado do abrigo do quadro de comando. Deve-se utilizar concreto usinado dosado em central com Fck de 25 Mpa. A armadura deve ser malha eletrosoldada 20 x 20 d 3,40mm CA – 60. Deverá ser previsto caimento no piso de no mínimo 2% para evitar o acúmulo da água da chuva, sendo que o mesmo deverá ser feito preferencialmente em direção ao acesso. Caso seja feito para o fundo do cercado, deverão ser previstos a instalação de tubos de PVC ¾” na viga do fundo para passagem da água, ou caso o piso acompanhe a face superior da viga somente o caimento é suficiente.



MUNICÍPIO DE SALVADOR DO SUL

Departamento de Engenharia



OBS.: Caso o Poço não tenha água ou qualquer outro fator que impeça a sua utilização, os itens 3 da planilha serão suprimidos do contrato.

Salvador do Sul, 25 de setembro de 2025

Julio Cesar Thiesen
Engenheiro Civil CREA/RS 126.801-D

José Laerce Morales Cezar
Prefeito Municipal